

461 - CONTROLE DE PAPUÃ (*Brachiaria plantaginea*) E AVEIA PRETA (*Avena strigosa*) E SELETIVIDADE PARA O MILHO (*Zea mays*) EM ASSOCIAÇÕES DE ATRAZINA E MESOTRIONE, ATRAZINE E NICOSULFURON, FORAMSULFURON E IODOSULFURON E EM APLICAÇÃO ISOLADA DE NICOSULFURON

TREZZI, M.M.(CEFET/PR – Pato Branco – PR, mtrezzi@brturbo.com.br); MATTEI*, D. (CEFET/PR – Pato Branco – PR, diogenesmattei@yahoo.com.br); FERREIRA, A.J. (CEFET/PR – Pato Branco – PR, mronei@yahoo.com.br); CARNIELETTO, C.E. (CEFET/PR – Pato Branco – PR, carnielettodu@yahoo.com.br); SILVA, H.L. (CEFET/PR – Pato Branco – PR); FELIPPI, C. L. (CEFET/PR – Pato Branco – PR); DE COL, M. A. (CEFET/PR – Pato Branco – PR); MORALES, R. G. F. (CEFET/PR – Pato Branco – PR)

Herbicidas inibidores do fotosistema II e inibidores da ALS constituem as principais alternativas para o controle de plantas daninhas em milho. Entretanto, o uso continuado destes herbicidas tem causado a seleção de biótipos de plantas daninhas resistentes, ocorrendo também problemas de fitotoxicidade para o milho. O herbicida mesotrione, herbicida inibidor da síntese de carotenóides, constitui-se em uma nova alternativa para manejo de plantas daninhas em milho. Este trabalho objetivou verificar a eficiência no controle de papuã (*Brachiaria plantaginea*) e aveia preta e a seletividade para o milho das associações de atrazine e mesotrione, atrazine e nicosulfuron, iodosulfuron e foramsulfuron e da aplicação isolada de nicosulfuron. O experimento foi realizado a campo, na Área Experimental do Curso de Agronomia do CEFET, em Pato Branco (PR), utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram: 1. atrazine+mesotrione (1200+120g i.a.ha⁻¹); 2. atrazine+mesotrione (1100+120g i.a.ha⁻¹); 3. atrazine+mesotrione (1232+120g i.a.ha⁻¹); 4. foramsulfuron+iodosulfuron 36+0,76g i.a.ha⁻¹); 5. nicosulfuron (40g i.a.ha⁻¹); 6. nicosulfuron+atrazina 20+2000g i.a.ha⁻¹); 7. testemunha capinada; e 8. testemunha sem capina. Foram avaliados a toxicidade visual para papuã e aveia preta e a seletividade para o milho. Avaliou-se também a biomassa seca de papuã e aveia preta. Todos os tratamentos foram eficientes no controle de papuã e aveia preta. Os sintomas visuais da ação de mesotrione + atrazine sobre as plantas daninhas iniciaram 10 dias após a aplicação (DAA), mais rapidamente que o dos demais herbicidas. Esta combinação apresentou injúrias mais severas sobre o milho aos 7 DAA, mas que diminuíram rapidamente. Tanto aos 7 quanto aos 21 DAA a mistura de iodosulfuron e foramsulfuron causou maior toxicidade para o milho, em relação aos demais tratamentos herbicidas. A associação de mesotrione + atrazine apresentou elevado potencial de controle de plantas de papuã e aveia preta, similar ao apresentado pelas demais associações de herbicidas testadas.